





Plano de Atividades 2012

Introdução

No prosseguimento da sua missão consultiva, instituída no quadro da Lei de Bases do Sistema Educativo de 1986, e tendo por referência a lei Orgânica (Decreto-Lei nº 241/96, de 17 de dezembro) que consolidou o seu funcionamento, o Conselho Nacional de Educação promove a participação das várias forças sociais, culturais e económicas na análise e apreciação da política educativa, tendo em vista a concertação necessária à formação de consensos em matéria de Educação.

A sua composição alargada e modo de funcionamento muito têm contribuído para instituir uma prática de debate e reflexão entre os diferentes parceiros educativo. Enquanto órgão independente, cabe ao Conselho Nacional de Educação acompanhar os desenvolvimentos operados nas diferentes áreas do sistema educativo, gerando contributos para a sua melhoria, seja por iniciativa própria, seja em resposta a solicitações do Governo ou da Assembleia da República.

Ao definir a atividade a desenvolver em 2012, o Conselho tem em conta as prioridades definidas pelo Governo nas Grandes Opções do Plano (2012-2015) e o "Quadro Estratégico para a Educação e Formação 2020", acordado no âmbito da União Europeia. Sendo certo que Portugal vive uma das maiores crises económicas e financeiras da sua história, o setor da Educação deverá ser seriamente afetado no seu desenvolvimento, o que se traduzirá em dificuldades acrescidas na concretização das metas europeias e coloca novos desafios à política nacional de educação e formação. É neste contexto que cabe ao Conselho Nacional de Educação dar o seu contributo de análise e reflexão sobre as problemáticas identificadas, suscitando o debate de ideias e a participação de todos os interessados na procura de soluções.



Em 2012, ano em que se completam 25 anos da institucionalização do Conselho Nacional de Educação, o relatório anual sobre o Estado da Educação, que o Conselho Nacional de Educação tem vindo a publicar desde há dois anos, dará particular atenção às questões da descentralização educativa e da autonomia das escolas. Esta será seguramente a melhor forma de homenagear a participação das comunidades locais no esforço coletivo que a educação a todos exige e de assinalar o papel de concertação que o Conselho tem desempenhado ao longo da sua existência.

1. Plano de Atividades para 2012

Sem prejuízo das solicitações que venham a ser feitas por parte do Governo e da Assembleia da República, o Conselho Nacional de Educação dá continuidade ao plano de ação plurianual, organizado em torno de quatro objetivos estratégicos e iniciado em 2010, conferindo prioridade à abordagem de um conjunto de temáticas que, pela sua atualidade, mais se destacam no panorama da política educativa nacional.

Nele se consideram os seguintes objetivos estratégicos:

- Acompanhar o desenvolvimento da política educativa é dada particular atenção às áreas de intervenção que se prendem com o acompanhamento das políticas nacionais decorrentes dos processos comunitários e internacionais, os percursos escolares das crianças e jovens, a organização da rede e dos recursos existentes no sistema educativo, o currículo e as condições de aprendizagem, assim como com a relação escola-família. A avaliação do sistema e das instituições, o mandato e a formação de professores são áreas igualmente abordadas. Merecem, ainda, destaque o acompanhamento da reforma em curso no ensino superior e a relação da educação com a cultura.
- Conhecer e valorizar boas práticas ao nível da educação formal e não-formal com este objetivo visa-se contribuir para o conhecimento da situação educativa e dos problemas existentes em matéria de formação e qualificação de jovens e adultos,



designadamente através do estudo de práticas inovadoras e de experiências pedagógicas, promovendo a sua divulgação. A sinalização de boas práticas em todos os níveis de ensino deve ser continuada.

- Elaborar o relatório anual sobre O Estado da Educação seguindo, em grande parte, o modelo estabelecido em 2010, o relatório de 2012 sobre a evolução da política educativa procurará apresentar um conjunto de indicadores do desempenho em diferentes áreas do sistema educativo, dando particular relevo à temática da descentralização da educação e autonomia das escolas. Para além da análise global e de uma apreciação sectorial, o relatório proporá um conjunto de recomendações que apontem vias de solução dos problemas identificados. A análise da situação nacional será contextualizada no quadro do desenvolvimento das políticas educativas a nível internacional, nomeadamente no âmbito da União Europeia e do Quadro Estratégico para a Educação e Formação 2020.
- Melhorar a imagem e a ligação do CNE à sociedade deve prosseguir-se uma estratégia de comunicação que dê maior visibilidade às atividades do Conselho e à participação das entidades nele representadas. Nesse sentido, o boletim eletrónico periódico do Conselho Nacional de Educação promoverá o alargamento da participação dos conselheiros e continuará a aumentar a visibilidade do Conselho.

No quadro dos seminários serão organizadas, sempre que possível, exposições de *posters* referentes a projetos realizados por escolas.

- Cooperar com outras entidades tanto a nível nacional como internacional, no âmbito de protocolos ou outros compromissos de colaboração, nomeadamente os que decorrem da participação do Conselho Nacional de Educação na rede europeia de conselhos de educação (European Network of Education Councils - EUNEC).



Neste quadro de atuação, o Conselho distribui o seu trabalho pelas seguintes Comissões Especializadas Permanentes:

- 1ª Comissão Análise Global e Acompanhamento das Políticas Educativas;
- 2ª Comissão Percursos Escolares e Formação Qualificante;
- 3ª Comissão Ensino Superior, Investigação e Desenvolvimento;
- 4ª Comissão Currículo, Manuais e Outros Recursos Educativos;
- 5ª Comissão Educação, Cultura e Sociedade

De modo a facilitar a leitura da atividade prevista para o ano 2012, o quadro que se segue identifica as áreas de intervenção, as temáticas a abordar e as atividades que se prevê venham a ser desenvolvidas pelo Conselho, quer no âmbito das Comissões Especializadas Permanentes, quer pela Comissão Coordenadora.

Atividades para 2012

Objetivos Estratégicos	Áreas de Intervenção	Temáticas	Atividades a desenvolver em 2012	C.E.P.
I- Acompanhar o desenvolvimento da política educativa	1.Balanço da política educativa nacional	. O Estado da Educação 2012 - relatório sobre a evolução da política educativa	Seleção de indicadores estatísticos Análise sectorial global Aprofundamento do tema do ano: autonomia das escolas e descentralização da Educação, o papel das autarquias Formulação de recomendações Publicação de relatório	CC



. Acompanhamento da participação de Portugal	Realização de audições a responsáveis nacionais . Quadro Estratégico para a Educação e Formação 2020 da União Europeia . Comité de Educação da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) . Metas Educativas 2021 da Organização dos Estados Ibero-americanos (OEI) . Cooperação no âmbito da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP)	1ª
. Alargamento da escolaridade obrigatória	 . Realização de audições a responsáveis e visita a escolas secundárias sobre a evolução das ofertas educativas. . Elaboração de recomendação sobre o tema 	2ª
. Diversificação do ensino secundário e qualificação de jovens e adultos	. Acompanhamento do desenvolvimento das diferentes vias de educação e formação . Acompanhamento dos processos de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC) e do desenvolvimento dos Centros Novas Oportunidades (CNO)	2ª
. Financiamento da educação	. Realização de seminário sobre serviço público de educação: financiamento e escolha de escola	CC 1 ^a 2 ^a
. Descentralização da administração da educação	 . Realização de seminário sobre a descentralização da administração da educação e autonomia das escolas . Elaboração de recomendação sobre condições de autonomia das escolas 	CC 1 ^a 2 ^a
	da participação de Portugal . Alargamento da escolaridade obrigatória . Diversificação do ensino secundário e qualificação de jovens e adultos . Financiamento da educação . Descentralização da administração da	da participação de Portugal . Quadro Estratégico para a Educação e Formação 2020 da União Europeia . Comité de Educação da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) . Metas Educativas 2021 da Organização dos Estados Ibero-americanos (OEI) . Cooperação no âmbito da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) . Alargamento da escolaridade obrigatória . Realização de audições a responsáveis e visita a escolas secundárias sobre a evolução das ofertas educativas Elaboração de recomendação sobre o tema . Diversificação de qualificação de jovens e adultos . Acompanhamento do desenvolvimento das diferentes vias de educação e formação . Acompanhamento dos processos de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC) e do desenvolvimento dos Centros Novas Oportunidades (CNO) . Financiamento da educação de seminário sobre serviço público de educação di administração da educação e autonomia das escolas elaboração de recomendação sobre condições de



	5. Currículo e condições de aprendizagem	. Organização, conteúdos e metas de aprendizagem no currículo nacional	. Acompanhamento do projeto "Metas de Aprendizagem" . Realização de audições para acompanhamento dos trabalhos de reorganização curricular e sua implementação . Acompanhamento da implementação dos novos programas de Matemática, Língua Materna e ensino experimental das Ciências e Educação Artística . Elaboração de recomendação sobre o tema	4ª
		. Manuais escolares e outros recursos: acesso e qualidade	. Acompanhamento do processo de avaliação e certificação de manuais escolares . Acompanhamento do apetrechamento tecnológico das escolas e da Educação para a Literacia Mediática.	4ª
	6. Formação e mandato dos professores	. Qualidade da formação	. Realização de audições à Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) sobre a qualidade e adequação da rede em função dos resultados da acreditação dos respetivos cursos . Desenvolvimento profissional Audições/Workshop relativamente aos exames de acesso ao emprego docente, ao período probatório e à formação contínua, incluindo a assegurada pelos planos nacionais de formação nos domínios da Língua Portuguesa, Matemática e Ciências . Elaboração de recomendação sobre a formação inicial e contínua	1 ^a 3 ^a
	7. Avaliação do sistema e das instituições	. Avaliação das aprendizagens, das escolas e do sistema	. Realização de seminário sobre avaliação das aprendizagens e seu impacto na avaliação das escolas e do sistema . Realização de audição à Inspeção-Geral da Educação (IGE) sobre o desenvolvimento do novo ciclo de avaliação das escolas . Realização de audição à entidade responsável pelo sistema de análise, monitorização, avaliação e prestação de contas, previsto no Memorando da Troika	1 ^a 4 ^a



	8. Reformas do ensino superior	. Acesso ao ensino superior incluindo novos públicos	Análise das práticas de reconhecimento de adquiridos no acesso e frequência de maiores de 23 anos Acompanhamento de processos de transição entre ensino secundário e superior	3ª
		. Reordenamento da rede	. Acompanhamento do processo de avaliação e acreditação de instituições e cursos	3ª
		. Aplicação do Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES)	. Acompanhamento da participação da sociedade civil no governo das instituições . Seminário para apresentação do estudo "Análise da experiência do modelo de governança das Instituições de Ensino Superior criado pelo Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior" . Elaboração de recomendação sobre o tema . Realização de audições sobre autonomia e financiamento do ensino superior	3ª
	9. Relação escola, família e comunidade	. Participação educativa, em contexto de crise económica	Realização de audições aos diferentes parceiros Seminário sobre equidade e qualidade em territórios de educação prioritária	5 ^a 4 ^a
	10. Educação e culturas	. Educação para o Desenvolvimento Sustentável	. Publicação das atas do seminário sobre Educação para o Desenvolvimento Sustentável . Realização de um seminário em parceria com a agência Ciência Viva para divulgação da recomendação do Conselho Nacional de Educação sobre Educação para o Risco . Acompanhamento do plano de ação da estratégia nacional de educação para o desenvolvimento . Relatos e divulgação de experiências	5ª
		. Educação e redes sociais de comunicação	. Participação no Grupo de Trabalho informal sobre Educação para os <i>Media</i> .	5ª
		. Promoção da cultura científica	. Acompanhamento de iniciativas da rede de Centros Ciência Viva, universidades e instituições científicas . Elaboração de recomendação	5ª
L	l	l .	I .	



		. Educação de Adultos	. Acompanhamento da estratégia de Educação e Formação de Adultos	5ª
II- Identificar e valorizar boas práticas ao nível da educação formal e não- formal	1. Contexto de educação formal	. Sinalização de boas práticas	Organização de visitas a autarquias, escolas e instituições Relato e divulgação de experiências	5ª
	2.Contexto de educação não formal	. Educação sénior em contexto associativo	. Levantamento de iniciativas	5ª
III- Melhorar a imagem e ligação do Conselho Nacional de Educação à sociedade	1.Estratégia de comunicação	. Alargar a participação dos conselheiros e aumentar a visibilidade do Conselho Nacional de Educação	. Manutenção atualizada do sítio do Conselho Nacional de Educação . Produção de boletim E-cne . Edição de brochura institucional	CC
	2.Concertação educativa	. Comemoração dos 25 anos do Conselho Nacional de Educação	. Realização de um Encontro Nacional sobre Concertação Educativa	CC